



Avenida

Redacção, Administração e Compozição — Rua
Barjona de Freitas, n.º 26-28 — Tel. 8310 — Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua
D. Antonio Barroso — BARCELOS

ASSINA- Metropola (pagamento adelantado) ann 20570
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60800
Africa 30800

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso — 50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 5 DE AGOSTO DE 1950

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Segunda-feira, dia 31 de Julho, reuniu o Conselho de Ministros, que apreciou o diploma criando na Presidência do Conselho os cargos de Ministro da Presidência e Ministro da Defesa Nacional e o Ministério das Corporações em substituição do Subsecretario de Estado das Corporações e Previdência Social. Ao Ministério da Guerra foi dada a designação de Ministério do Exército, tendo sido criados, tambem, o Subsecretariado Geral da Defesa Nacional, o Subsecretariado de Estado da Aeronautica e um Subsecretariado no Ministério das Finanças.

O Governo, ficou assim constituído:

- Presidência: Dr. Oliveira Salazar;
- Ministro da Presidência: Prof. Costa Leite (Luz);
- Defesa Nacional: Tenente-coronel Santos Costa;
- Interior: Dr. Trigo de Negreiros;
- Finanças: Dr. Aguedo de Oliveira;
- Exército: Brigadeiro Abranches Pinto;
- Negócios Estrangeiros: Prof. dr. Paulo Cunha;
- Colónias: Comandante Sarmiento Rodrigues;
- Economia: Dr. Ulisses Cortez;
- Corporações: Dr. Soares da Fonseca;
- Obras Publicas: Engenheiro J. Frederico Ulrich;
- Marinha: Comandante Américo Tomaz;
- Comunicações: Coronel Gomes de Araujo;
- Justiça: Dr. José Cavaleiro Ferreira;
- Educação Nacional: Dr. Fernando Pires de Lima.

Comandante Estêves



2.ª-Feira, dia 7, faz 14 anos que faleceu este saudoso 1.º Comandante dos nossos Bombeiros Voluntarios, e que foi um dos mais sabios Bombeiros.

O CRISTIANISMO

A base principal de que Deus se serviu para o estabelecimento do Cristianismo foi a caridade. Foi sobre as suas azas, que a tocha da fé voou d'uma extremidade do mundo á outra.

Os gentios não podiam deixar de admirar o heroismo dos primeiros Cristãos. O espectáculo, que elles lhe ofereciam, era inteiramente novo; era mais que humano; era marcado com o selo do dedo de Deus. Elles pareciam não ter senão uma alma, senão um coração. A sua maior necessidade era amarem-se; o seu maior prazer socorrerem-se. Já dizia Juliano: é vergonha que os Galileus sustentem os seus pobres e os nossos.

O Cristianismo era ainda nascente e já era crime confessá-lo, professá-lo era ainda um crime, e já seus benéficos raios se estendiam por toda a parte. A caridade atravessava com elles os cumes das montanhas, os mais caudalosos rios, os mais longinquoas mares. Nem a fome, nem a sêde, nem a ferocidade dos homens, nem a braveza das feras a aterravam. Os anos que teve de perseguições foram outros tantos annos de triumphos. A caridade não desamparava os confessores da fé; introduzia-se nas prisões, e ali os soccorria, os consolava, e os animava a darem a vida por Jesus Cristo.

Seguia-os até aos lugares do martirio, não o temendo, e muitas vezes provocando-o.

Não eram só homens, dotados de grande força de espirito, que se atreviam a tanto; imagens vivas da caridade, graciosas virgens os egualavam, quando os não excediam. Então acontecia algozes tornarem-se voluntariamente victimas. As conversões se multiplicavam. Centenas de espectadores extasiados abraçavam uma religião que era a religião do amor e dos prodigios. A uma moral inexacta, viciosa em grande parte, succedea a verdadeira moral. Os combates dos gladiadores, os sacrificios humanos, e tantos outros horrores foram diminuindo, foram desaparecendo, á proporção que a caridade e o Cristianismo se foram dilatando.

P.º F. Castilho

OS CINCO SENTIDOS

*Ai!... Os meus cinco sentidos
Andam há muito perdidos
Por um amor que está ausente,
Mas a minh'alma-creança
Embalada pela esperança,
Espera a volta brevemente.*

VÊR:

*A flôr que vive nas montanhas,
O sol beijando as campinas,
O teu olhar de visões estranhas
O luar das noites cristalinas,
E a tua imagem querida,
Luz que me guia a través da vida.*

OUVIR:

*A música, suave melodia,
O canto d'amor dum passarinho,
O vivo despertar da flor,
E oijo tambem o primeiro dia
Em que disseste baixinho:
« E's tu o meu grande Amor ».*

OLFACTO:

*Há tanto, tanto perfume,
Das rosas, dos cravos e do lirio,
Da Alfazema e do incenso,
Até do proprio Ciúme
Esse amoroso martirio,
E o perfume do teu lenço.*

PALADAR:

*Quando entro num pomar
Hesito na escolha louca
De saciar meus desejos,
Que não hesito em trocar
Pelo mel da tua boca,
Quando me dás os teus beijos.*

TACTO:

*As minhas mãos pequeninas
Saudosas de te apertar
Em prolongados abraços,
E de teus olhos cerrar,
Escrevem-te saudades minhas
Mesmo através dos espaços.*

*Ai os meus cinco sentidos
Andam há muito perdidos...*

LISBOA, JUNHO DE 1950

Néemia Soares Cézár Guerreiro

O BEM E O MAL

São tão flagrantes na sua essência e antagonismo, que dispõem por certo apresentação.

A origem do Bem remonta ás épocas nebulósicas da nossa existência, actuando o Seu espirito na evolução do germen vital, geológica e zologicamente falando.

Ora apaga lentamente o fogo, ora dissipa os vapores reservando-lhes local próprio, ora desvia da amálgama geral as águas impelindo-as para os becos profundos a que posteriormente chamariam oceanos, ora cria o sol para a vivificar. Espalha a atmosfera, dando-lhe por vizinho o vácuo, ordena á terra que gere nas suas entranhas as bases de florestas gigantescas, e leva as feras descomunais a abrigarem-se sob os seus ramos.

Mantinha-se afastado, o espirito do Mal.

Só mais tarde, quando apparece o Homem, ele apparece seguidamente, cioso da sua grande personalidade. Segue-se a sua actuação notória através dos tempos, de cuja parcela vivemos.

Inermes para o extinguir, esquadrinhamos as possibilidades do seu fim.

Tudo porém se mostra confuso e interrogador. Até a própria vida não dá garantias para tal, pois considera o Mal como attributo imprescindível do Homem, desde a sua revolta contra o Criador.

Na opinião de eminentes filósofos, a finalidade universal converge para o Bem. Não vamos além, sem exarmos o nosso espanto, ao entestarmos com a diminuta percentagem da sua existência, decorridos tantos milénios da sua origem.

Ou tal finalidade não tem por designio o Bem, ou é uma finalidade inconsciente. Pois nada pode deter o conjunto do Universo, desde o momento que o designio exista em tal finalidade.

Existe sem dúvida disparidade e desequilibrio no fiel da balança de tais aspirações. A série infadável de tantas calamidades que tem dilacerado a Humanidade desde o primeiro ho-

Tent. Cardoso e Silva

Ao nosso querido amigo e apreciavel colaborador, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z), enviamos as mais sinceras felicitações por, no dia 3 do corrente, ter feito annos que nasceu.



S. Ex.ª entrou no 70.º anniversario, e ha mais de trinta annos que colabora nesta Trinchera, com tenacidade e com bairrismo.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

(No numero 2 050. Já publicamos este INTRA, mas, como não o inserimos todo, hoje, voltamos a publicá-lo).

Gairos é um ameno lugar da acolhedora freguesia da Lama, que, na encosta de um pequeno outeiro, escondido, lá ao fundo, junto de um pequenino riacho, entre frondosas oliveiras e laranjeiras, uma casinha, tipo regional, em cujo quinteiro, não deixa de mostrar os típicos curraes, aonde se ouve o grunhir de um corpulento suíno que, sugando sofregamente a água enfarinhada que tem numa característica pia de pedra, não deita sentido aos que, vendo-o enriquecido pela sua avantajada nutrição, planeiam o saborear *as papas do seu sarrabulho*, que deverá ter lugar, para o próximo Janeiro, em dia da festa natalícia do nosso particular amigo Reitor da freguesia de Oliveira, a qual, querendo jogar as escondidas com a sua vizinha Lama, se esconde por detrás do Monte do Facho.

Aquela casinha, que de branco só tem a sua varanda de construção moderna, da qual se aprecia um atraente panorama e o serpenteir da estrada que liga Barcelos a Braga e donde se ouve o murmurio das águas do pequenino riacho que lhe beija os pés, é e tem sido o ponto que tem servido de sala para operações pantagruélicas, cujos resultados tem sido coroados dos melhores exitos.

A escada sistema Magyrus, que dá acesso á sala, obriga fazer certa ginastica mas os operadores, habituados á escalada, fazem-na com agilidade.

Circunscrito tudo isto á casinha do agradabilissimo lugar dos Gairos da freguesia da Lama, nada mais ha a salientar senão a proficiencia da «Se Maria Tereza» em pôr em pratica os preceitos recomendados na arte de Vatel.

A carne assada, o arroz de frangó, o bacalhau assado no forno e outras coisas que taes, deixam os operadores de maneira a não poderem com relativa facilidade fazer a descida da tal escada «Magyrus», o que, na verdade, se faz com a ajuda do «João de Santarem».

N'outro dia (na passada 2.ª feira, dia 10 do corrente), quiz o Reitor amigo solenizar a inauguração de uma exploração de águas, e para isso, reuniu na sua casa dos Gairos, meia dúzia de amigos aos quais lhes ofereceu um copo das taes aguas.

A solenidade mais officiosa que official decorreu bem, e, apesar de não haver musica nem foguetes, não faltou que pelo rádio se ouvisse cantar um fado amoroso:

*Quando tolem das canções
Só se diz o que se sente,
Muito embora, após instantes,
Se pense diversamente...*

A canção nacional nos Gairos!

O Reis, o unico homem de bigodes brancos que lá apareceu, entusiasmado, segredando..., disse-me:

«Se fosse no tempo dos meus vinte, também lhes cantava»;

*«Moro na costa do Monte,
Os meus visinhos são penidos
Não ouço cantar de noute
Se não mochos e morcêgos».*

E após isto, o que não foi pouco, dirigimo-nos á estrada para tomarmos a camionete, que entre verdadeiras nuvens de pó, nos trouxe ao ponto de partida—Barcelos.

A despedida apresentaram-nos amáveis cumprimentos representantes das freguesias da Lama, Ucha e Oliveira.

Felizmente não ouve lagrimas nem cheliques nesta ocasião.

Mas, já ao longe, ainda se ouvia cantar:

*Fui-me confessar a um padre,
Disse-lhe que não tinha amor nenhum,
Deu-me por penitencia
Que tivesse sequer um.*

E assim cheio de pó, numa tormentosa, embora pequena jornada em camionete, chegamos á pacata Rainha do Cávado.

micídio até as complicadas guerras do século presente o comprovam de sobejo. Todos os contadores justificam a sua atitude na filantropia e bem estar social.

Só mais tarde o malogro dos seus intentos vem revelar claramente a irreabilidade de tais projectos, a que os ingénios e bem intencionados alcunham de cinismo e de crime.

Neste estado de espirito, dirige os seus passos cambaleantes, indecisos, a sociedade pessimista actual.

Como náufragos da vida, passa junto de nós a tábuca de salvação a cuja cauda se agarra o preconceito da nossa condição temporal, a incutir-nos resignação no presente, e esperança

do usufruto do Bem, no nosso estado intemporal e eterno, junto de Deus, criador e autor de todas as coisas.

Contudo, todo o meu desejo seria ver banido todo o mal, pelo menos minorado á face da Terra, para bem próprio e alheio.

Sem tocar na utopia, entendendo que para tal se verificar, só nos resta a vontade, pois temos conhecimentos e propósitos a mais.

O nosso grau de responsabilidade para com o próximo, aumenta na proporção directa do nosso conhecimento e do seu sofrimento.

Como pois, conhecendo que o mal alheio se pode tornar próprio, nos couraçamos na

nossa indiferença comodista?

Hoje mais que nunca, é necessária a confraternização geral.

Hoje mais que nunca o egoismo e ambição demasiada se fazem notar!

Para onde vamos?

O tempo, como o maior sábio que é, se encarregará de no-lo revelar.

Ao meditar neste assunto, toma nitidez aquilo que fui e aquilo que sou.

Domina-me a satisfação da minha honestidade na ascensão para a vida, e o proposito de me manter fiel ao meu nascimento.

Algo porém me tenho afastado desse principio, e ainda bem.

Nem a minha dignidade me permite retroagir.

Contudo, toda a minha simpatia vai para esse povo humilde, sofredor, mas feliz da minha aldeia, para quem a dor é motivo para adorar melhor a Deus, e por assim dizer, sinal evidente da sua predestinação.

Com a fé por baluarte e a enxada por soberana, principia e finaliza a vida do campónio da minha aldeia.

Mas, ó crueldade do destino, até essa mesma serenidade de consciencia hoje em dia está ameaçada.

Já vejo faunos em demasia pelos bosques, perturbando o seu silencio.

Deve ser fruta do tempo.

Bom e modesto aldeão! Compará da minha vida!

Não invejes a felicidade aparente do teu próximo.

Geralmente sucede ser ele muito mais infeliz do que tu, embora tenha riso nos lábios para disfarce.

A felicidade da vida depende mais da maneira como encaramos esta, que a própria essencia daquela, se é que existe realmente.

Diverte-te placidamente nas tuas festas poeirentas e agitadas, e deixa o cidadão a contos com as complicadas formalidades da sua etiqueta.

Mais simpático te tornas na análise dos teus gestos e meneios.

Adoro a cidade no proveito das suas revelações, sem deixar de a detestar profundamente no seu antro de miséria e presunção.

Aufere da terra o teu sustento, o teu máximo ideal e nunca deixes queimar-te as faces o sopro da filosofia.

Felizes aqueles a quem o pessimismo nunca visitou.

Ditosos, finalmente, aqueles a quem a mudança de ares nunca prejudicou.

Passos da Miranda

MANUEL BARBOSA FARIA

Este nosso prezado amigo e digno Funcionario Municipal, que foi opera-



do pelos distintos Cirurgiões, Srs. Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Francisco Rodrigues Torres, apesar de ter o estomago mais curto, já se alimenta regularmente. Está bom. Parabens, pois, por ter resistido a três intervenções cirurgicas.

BEBIDAS FRESCAS

— NA —
CAVE do BAR MATOS

MALDIÇÃO

«Amo a Deus e ao meu proximo, Senhor, que mais fazer para merecer o Céu!»
Preguntava ao Divino Pregador
Um moço rico, mas boçal judeu.

E o bom Jesus sorrindo com amor, responde: «Vende tudo o que for teu, reparte-o pelos pobres, sem favor, um tesouro terás, depois, no Céu!»

Isso, porem, o avaro não resolve...
Jesus para os Apostolos se volve
E aos ricos põe então como labéu:

— «Em verdade vos digo, vou dizê-lo: no fundo duma agulha entra um camelo mais depressa que um rico entru no Céu...»

Elisio de Vasconcelos

Congratulação á Virgem da Franqueira

Realiza-se no dia 13 do mês corrente, a imponente peregrinação anual á ermida da Franqueira, com o maior brilho e dedicação, que o bom povo barcelense e todos os demais devotos da Virgem, sabem tributar á sua Mãe do Céu.

Encontra-se esta ermida aproximadamente a 6 quilómetros da encantadora cidade de Barcelos, na freguesia de Pereira, deste concelho, numa eminencia que ladeia a mesma, pelo ocidente.

Enfrente desta imperecedora capelinha, situada a meio da esplanada, observa-se de longe um magestoso pedestal, no cimo do qual se vê uma grande imagem da Virgem, sustentando em seus braços um Menino que, acompanhando o olhar de Sua ternissima Mãe, parece abençoar a imensidade dos oceanos que divisa nitidamente desde Esposende até á Povoa do Mar.

Franqueira, centro esplêndido para poderemos delirar todos os demais assuntos entregando-nos unicamente á contemplação de um vasto panorama mágico, de toda a natureza em continuo louvor e agradecimento ao seu Criador.

Apesar de não ter atingido o apogeu de devoção, pois é desconhecida no coração de muitos portugueses esta sublime invocação, ali se realiza todos os anos uma imponente peregrinação, na qual tomam parte milhares de pessoas.

Seria vergonhoso para os barcelenses dizer-se que ainda havia no seu vasto concelho gente que não tivesse visitado o ponto de maior memória e devoção, de todo o território barcelense.

Portanto, vós, que nunca soubistes a montanha sagrada da Franqueira, aproveitai esta ocasião tão própria do dia 13 de Agosto, dia da memorável peregrinação, para poderdes admirar todas as suas belezas e encantos, e viver umas horas de alegria congénere á de Maria, junto do Seu Imaculado Coração.

Vereis, então, aí Nossa Senhora, apertar-vos ao coração com um amor de mãe e abençoar toda a vossa vida futura, e estou certo de que Ela gravará o vosso nome no Seu coração, do qual jámais será riscado.

A. S. C.

PROVIDENCIAS

Pedem-se para que se tomem relativamente ao modo como se está fazendo a pesca no nosso Cávado, muito principalmente aqui junto á Ponte fazendo-se uzo de rédes de arrastão, cujo procedimento não tardará a dizimar o pouco peixe que povoa o nosso rio.

Aos respectivos guardas-rios e outras autoridades que podem intervir neste sistema de pesca, chamamos-lhes a sua atenção para este desporto que não é autorizado por nenhuma lei do país.

Dr. Manuel Correia

Depois de exercer, com dignidade e acerto, o cargo de Vice-Presidente da nossa Camara Municipal, durante três anos, o Sr. Dr. Manuel Candido da Costa Correia, foi convidado para fazer parte da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, de Lisboa.

Por este motivo, os seus colegas da Camara ofereceram-lhe um jantar de despedida, num hotel da Povoa de Varzim.

S. Ex.ª, que teve a amabilidade de vir a esta redacção apresentar cumprimentos da despedida, é um trabalhador incansavel e um baírrista de valor, devendo-se-lhe, em grande parte, a imponentia das Prociões do Senhor dos Passos realizadas nos últimos anos nesta cidade e o brilho das tradicionais Festas das Cruzes de 1948, 1949 e 1950.

Com os nossos agradecimentos pela gentileza, desejamos que S. Ex.ª seja feliz no alto cargo que foi ocupar.

Querem bons vinhos de mesa, branco especial e tinto Clarete das Caves da Quinta do Poço do Lobo?

Vão ao CAFÉ BAR AVENIDA

Dos Jornais

... «Pena-se que o Governo Sovietico se já disposto a empregar a sua influencia para pôr termo ao ataque da Coréia do Norte, em troca de um lugar na Nações Unidas para a China comunista».

(Do redactor de «Reuters», Michael Fruy)

Quero todas as Nações, dia a Rússia; então, enfoco... e quero que a mi-ha China faça parte lá da ONU.

A Rússia logo aos tratados como qualquer nagatá... porque as nações democráticas não lhe tem bido o pé.

Atenção á Tirania! Cuidado senhor's Omistas... pois, de sedução em credenciais, tornamo-nos comunistas!

Quem tem ouvidos que ouça... Quem tem bons olhos que veja... Quemos destruido o Mundo? A sociedade e a Igreja?

Sob á sua guerra adunca gremendo estão... a Lituânia, a Estónia e a Letónia, a Lugo Blava e a Polónia...

Os Austriacos e Húngaros, Romanos e Alemães, os Eslovacos e Chineses, Aiba-esses e outros mais...

Oavi Nações Aliadas, um brado do alma, profundo: —Guerra st'oz á tirania que quer enfundar o Mundo!

Libertal o mundo escravo, libertal nossos irmãos; pois, quem poupa o inimigo, por certo lhe morre ás mãos.

Emecé

De cá Povoa de Lanhos

VINHO VERDE — DA — CAVE do BAR MATOS LITRO 2520

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço á Farmacia Antero Faria.

HOMENAGEM AO ALCAIDE DE FARIA

Não só no nosso concelho como em varias terras de Portugal, reina grande entusiasmo pela justa homenagem que, no dia 10 de Setembro, deve ser prestada ao valoroso patriota Nuno Gonçalves, que foi Alcaide de Faria.

No ultimo Domingo, no Monte da Franqueira, proximo ás Ruínas do Castelo de Faria, reuniu a Comissão que tenciona levar a efeito tão patriótica homenagem.

Que todos os Barcelenses se manifestem por tão merecida homenagem ao Alcaide, são os votos deste semanario.

ARCIPRESTE RIOS NOVAIS

Devido ao seu precário estado de saúde, o Rev.º Arcipreste Rios Novais retirou da freguesia de Vila



Cova, onde foi Paroco durante muitos anos, cargo que exerceu com dignidade e lbaneza.

Foi com máguca que os vilacovenses viram S. Rev.º abandonar a sua freguesia, onde era muito considerado.

S. Ex.º foi residir para a sua Casa de Macieira, freguesia donde é natural.

Desejam presunt, ver dadesra espectralida de? Visitem o

CAFÉ-BAR AVENIDA

Av. Combatentes da Grande Guerra

Exams de 2.º grau

Na Escola Gonçalo Pereira, desta cidade, realizaram-se os exames do 2.º grau, dando o seguinte resultado:

Antonio Neto Pinto Ribeiro, David de Araujo Ribeiro, Armindo Martires Pereira, Domingos Gomes da Silva Torres, Hilário Fernandes Garrim, João Graça Mendes, João Sousa da Cunha, David Ferreira de Oliveira, Manuel Baptista de Sá, Adélio de Sá Pereira, Maria Igelton Soares de Magalhães, Sôda Ferreira Martins, Joaquim Fernandes Pedrosa, Manuel da Silva Costa, Antonio Peixoto Ferreira, Manuel Fernandes Martins, Mario Domingos Fernandes da Cunha, Joaquim da Silva Vila Verde, Emidio José da Silva Carvalho, Maria Arminda Gomes da Costa, Maria Isolina Gomes da Costa, Maria Isabel Ferreira Vila Verde, Carlos Augusto Pereira, Rui Antonio Crosseiro dos Reis, Adélio Miranda da Silva, Adélio da Rocha Lopes, Jorge de Carvalho Mesteira, João Moreira Ferreira, José Americo Carvalho Araujo, Sidónio Ferreira da Silva, Alfredo Marques Pinto Lomba, Rogério Galvão Oliveira Carvalho, João Antonio de Sousa Meneses e Sousa, José Maria de Sousa Meneses e Sousa, Francisco Gonçalves Alves, Maria Arminda Cardoso de Sousa Barroca, Maria dos Anjos Fernandes Janela, Dina Teresa Martins Neiva, Maria Alice Rodrigues Araujo, Olivia Baptista Pereira, Adriano da Silva da Costa, Manuel Barros da Silva, Manuel Marinho da Silva, Antonio Martins de Azevedo, Manuel Fernan-

des de Oliveira Alves, Armindo Ferreira Faria, David Novais de Campos, Maria Alice Ribeiro Barbosa de Sousa, Maria José de Carvalho Gomes, Tereza Ferreira de Magalhães, Antonio de Sousa Pedroso, Arlindo Silva das Eiras, José Maria Gomes Jardim, Manuel Joaquim de Jesus Abreu, Antonio Ramiro de Silva Barbosa, Aibal da Silva Ramos, José Rodrigues Borges, Domingos Ferreira de Almeida, Maria de Lourdes de Jesus, Maria de Oliveira Pereira de Araujo, Tereza de Jesus Faria de Oliveira, Maria da Soledade Correia Saraiva, Fernando Viladas da Castro, Angelina Figueiredo Rodrigues, Angelina Pedrosa de Melo, Elvira Gomes de Campos, Judite do Carmo Arantes Barbosa, Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues, Maria do Carmo de Sousa Fernandes, João do Vale Torres, Armindo Gomes Pereira Gonçalves, Fernando da Silva, Maria da Gloria Martins de Araujo, Antonio Alberto Torres da Rocha, Francisco Leonel Neiva Velloso, Francisco Pereira da Costa Vilas Boas, Lucilia Anjos Pereira Amarel, Maria do Carmo Carvalho Araujo, Maria Helena Pereira da Costa, Antonio Manuel da Costa Campos, Manuel Lopes da Silva Varandas, João Moreira da Silva Campos, Rogério da Silva Dias Pimenta, Maria Tereza Fernandes Faria e Alcindo de Oliveira Ferreira, distintos. (Continua)

OBITUÁRIO

Alfredo Branco

No dia 27 de Julho, em Braga, faleceu o Sr. Alfredo Ernesto Marques Branco, de 33 anos de idade, marido da Sra. D. Maria Domitilla Martins Arantes Branco, filho do nosso respeitavel amigo Sr. Capitão Alberto Rebelo Branco, illustre Comandante da P. S. P., de Braga, e genro do nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Tenente José Carlos Arantes Lopes, digno Comandante-Adjunto da mesma Corporação.

O funeral teve lugar na penultima sexta-feira, naquela cidade, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a Família em luto, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

D. Emilia Caseiro de Faria

Depois de prolongada e atroz sofrimento, faleceu, no dia 23 de Julho, em Azeitas S. Vicente, freguesia do nosso concelho, a Sra. D. Emilia Gonçalves Caseiro de Faria, de 47 anos, esposa muito querida do nosso amigo e assistente, Sr. Artur da Fonseca Faria, considerado industrial e proprietario, de Azeitas S. Vicente.

O funeral foi uma frusante demonstração de bondade.

A todos os deridos, apresentamos sentidas condolências.

Patrocina Trilo

No dia 31, nesta cidade, faleceu a Sra. Patrocina da Silva Trilo, de 49 anos, esposa do Sr. Manuel Rodrigues Vicencia e mãe dos Srs. Eduardo, João e Francisco Trilo. Aos enlutados, prezamos.

OS MAIS FRESCOS VINHOS, OS MAIS SABOROSOS, só no BAR-MATOS

Exames

No Liceu de Braga fez o 6.º ano, obtendo honrosa classificação, o nosso amigo, Sr. Antonio Moniz Arriscado Carvalho Amorim, filho do nosso prezado amigo, Sr. Fernando Gomes de Amorim, sbastado proprietario, de Tregosa.

No mesmo estabelecimento de Ensino, fez exame de admissão, obtendo elevada classificação, o menino Manuel Fernando da Silva Braga e Menezes, filho do nosso respeitavel amigo e assistente, Sr. José de Braga e Menezes.

Aos estudiosos academicos, bem como a suas EX.ºas Famílias, enviamos felicitações.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Joaquim Maltz, do Castelo Branco; José Vieira, de Forjães; Eduardo Vieira, do Porto e Párcos de Siveiros e Vila Cova. Agradecemos.

Agradecimento Despedida

Joaquim Inácio Correia Maltz, por absoluta falta de tempo, vem por este meio, profundamente sensibilizado, agradecer a todas as pessoas que durante a sua grave enfermidade o visitaram ou, por qualquer modo, se informaram pela sua saúde e a todas manifestou a sua indelével gratidão.

Aproveita esta oportunidade para apresentar a essas mesmas pessoas os seus cumprimentos de despedida e oferecer os seus préstimos na cidade de Castelo Branco onde passa a exercer a sua actividade profissional.

Barcelos, 1 de Agosto de 1950.

Bom successo

Com felicidade, deu á luz uma formosa menina, a primogénita, a Ex.ª Sra. D. Ana Julia Moniz Arriscado de Carvalho Amorim Delgado, extramossa esposa do nosso amigo, Sr. Engenheiro Luiz Maria Palhares Delgado.

Aos Pais, Avós e Visavós da neonita, enviamos parabens.

DATA LUTUOSA MISSA

Amanhã, dia 6, faz cinco anos que a morte adunca levou para o Além a alma da



extremosa menina, Maria Lúcia Duarte Pedras, de 17 anos de idade, gentil filha da Sra. D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e de seu marido e nosso amigo, Sr. Amadeu Pedras.

Para sufragar a alma daquela saudosa extinta, seus Pais mandam celebrar uma Missa, na Igreja do Senhor da Cruz, ás 8 horas do dia 7 do corrente.

De Golos

Agosto, 1

Cuidado com as criauças Afogado

Quando brincava junto a um tanque de água, casa dentro deste e morreu afogado, o menino Joaquim Esteves da Costa, de 4 anos de idade, filho de Luara Esteves da Costa, jornalista, desta freguesia.

Esta lamentavel occorancia verificou-se pelas 13,30 do ultimo dia 28 e causou aqui a maior consternação. Lamentamos. C.

Faleceram

- Em Rio Covo Santa Eulalia, Manuel Gonçalves da Costa, de 68 anos.
-Em Aldren, Joana Rodrigues Vieira, de 72 anos.
-Em Panque, Antonio José Baptista de 63 anos.
-Em Azeitas de Vitar, Carolina de Jesus 8 nos Ramos, de 83 anos.
-Em N-greiros, José Antonio de Oliveira, de 80 anos.
-Em Vila Boa S. João, P.º Adão Correia Soares, de 38 anos.
-Em Siveiros, Ana da Silva Caldas, de 84 anos.

FUNERARIA DE BARCELOS Funerais e trasladações BARCELOS

Programa das Festas Gualterianas em Guimarães

Hoje—A's 8 horas da manhã, porcorrerão a cidade diversas Harmonicas executando o Hino da Cidade. Festivis e repiques dos sinos e salvas de morteiros anunciarão o inicio das Festas.

Febra Franca de S. Gualter, de gado bovino e suíno. Concurso pscuário organizado pelo Grémio da Lavoura. No Largo da República do Brasil, vistosamente ornamentado e ao longo da Avenida D. João IV.

No local da Feira, tocarão alternadamente, as bandas dos B. V. de Vizela e Tapes e das Oficinas de S. José. A's 12 horas, novamente, repiques festivos e salvas de morteiros.

A's 14 horas reunirá o Juri do Mercado Municipal, para proceder á classificação e entrega dos prémios aos expositores do concurso pscuário.

Durante a tarde, concertos no Largo da Feira. Grande Festival Mischoto. Terá inicio ás 22 horas, no Largo da República do Brasil.

Fébricas illuminações. Como pano de fundo de um deslumbrante cenário, o Templo dos Santos Passos, cearenado com milhares de lampadas.

Concertos pelas reputadas Bandas dos B. V. de Guimarães e de Vizela. D'zenas de Barracas de atrações.

A' meia noite, magnifica sessão de fogo de artifício dos consagrados pirotécnicos Antonio José Fernandes & Filhos, de Lichelas e Francisco da Costa Ferreira Pontes, de Lustosa.

Amanhã—A cidade estará toda enfeitada. Lâmpadas e lindas decorações executadas por Bernardo Barreira, de Guimarães e Constantino Lira, de Felgueiras.

Osmontagens na Praça do Toural, Jardim Público, Largo Prior do Crato, 28 de Maio, N. S. da Oliveira, 1.º de Maio e República do Brasil, Ruas da Reloaria e Paço Galvão.

A's 8 horas, como no dia anterior, manifestações festivas.

A's 10 horas, no Largo da República do Brasil, Feira Franca de gado cavalari e artífices, abrihntada por uma banda de músicos.

Durante a manhã, concertos por bandas de musica, nas praças da cidade.

A's 12 horas, repiques de sinos e salvas de morteiros.

A's 16 horas, recepção na Estação de Caminho de Ferro. A reputada banda de Armada Portuguesa, com sessão de boas-vindas no Grémio do Comércio de Guimarães.

A's 18 horas, na Praça de Touros, primeira e grandiosa corrida.

Cavaleiros: José Cantinho Júnior e D. Francisco Mascarenhas; espadas: Curro Caro (espanhol) e Carlos Arruza (portuguez); forcados: Amadores de Santarem; touros: 4 de Conde de Rio Maior (da Azinhaga) e 4 de Oliveiras (Luzões) (de Samora Correia).

A' noite, deslumbrante festival nas diversas praças, ruas e largos da cidade.

Fébricas illuminações de 400.000 lampadas; concertos em vários locais da cidade pelas reputadas bandas dos B. V.

de Guimarães, Riba d'Ave e Felgueiras bandas musicais de Peridém e Oficinas de S. José.

No Jardim Público, concerto pela banda de Armada Portuguesa.

A' meia noite, grandiosa sessão de fogo de artifício dos pirotécnicos José Maria Fernandes, de Lichelas; Gomes da Costa & Filho e Sousa & Irmão, Ltd., de Ponte de Braga.

Segunda-feira—Pela manhã, ás 12 horas e á noite, as manifestações festivas dos dias anteriores.

Distribuição de em todo aos pobres.

Concerto por afamadas bandas de músicos, em vários locais da cidade.

A's 11 horas, concerto no Jardim Público, pela banda da Armada Portuguesa.

A's 18 horas, segunda e ultima corrida de touros.

Cavaleiros: João Branco Núncio e dr. José Rosa Rodrigues; espadas: Diamantino Viseu e Manuel dos Santos; forcados: Amadores de Santarem; touros: 4 de João d'Assunção Coimbra (de Pombalinho) e 4 de Oliveiras (Luzões) de Samora Correia).

A' noite, novo e deslumbrante festival nas ruas e praças da cidade, abrihntado pelas bandas dos B. V. de Guimarães; musicas de Peridém, Revelline (Fale), Sociedade do Centro Artístico de Pejão e Oficinas de S. José de Guimarães.

Marchas Gualterianas—totalmente electrificadas. Cortijo de verdadeiro deslumbramento, com milhares de lumes, bonecos e animais movimentados, lures, etc. etc.

Um numero de cor da luz e alegria! Nesta cortejo de verdadeiro encanto, inimitavel, unico em Portugal, incorporar-se-ão dez carros, algaricos de efeito deveras surpreendente, assim como varias bandas de musica, grupos folclóricos, festadas, Zés Preiras, etc. etc.

No Jardim Público, ás 22 horas, concerto pela banda da Armada Portuguesa.

Após a Marcha Gualteriana, á uma hora da madrugada de terça-feira, grande sessão de fogo de artifício pelos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

Terça-feira—Demonstrações festivas A's 11 horas, imponente solenidade religiosa com missa cantada e sermão por um distinto orador sacro, no Templo dos Santos Passos, com acompanhamento de grande orquestra.

Concertos pelas bandas dos B. V. de Guimarães e B. V. Portuenses, bandas de Vieira do Minho e Oficinas de S. José.

A's 18 horas, majestosa procissão de S. Gualter em que toma parte uma numerosa e condigna representação da Ordem Franciscana em Portugal, assim como as autoridades do distrito.

A' noite, illuminações; novo e ultimo festival, no Jardim Público, com concerto pela banda da Armada Portuguesa. Fogo preso no Largo 28 de Maio pelos afamados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, rematando as festas com um bouquet monumental.

FESTA S. Cristovão

Como era de esperar, estão de parabens do dignos e incansaveis Motoristas que levaram a efeito as solenidades em honra de S. Cristovão, seu devotado Patrono.

Domingo, depois da Missa, rezada na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, a milagrosa imagem de S. Cristovão foi entronizada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos e, acompanhada por mais de trinta e cinco automoveis, percorreu o itinerario que publicamos no ultimo numero, seguindo, depois, para a Franqueira.

Lá no alto, mais junto do Ceu, na historica Ermidinha de Nossa Senhora, o Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, rezou Missa, auxiliado pelo Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa. O templosinho estava repleto de fieis. Depois de terminar este acto religioso, unsromeiros foram almoçar na Pousada e, outros, estenderam-se pela Montanha, protegidos pelas apraziveis sombras de sobreiros e carvalheiras.

A's 16 horas, o Rev.º Prior, recitou o Terço, pronunciou uma vibrante alocução e lançou a Bênção do Santissimo Sacramento sobre os Automoveis que estavam enfrente á Capelinha. Foi um sublime acto que muito comoveu a assistência. As sirenes dos automoveis a tocar, o alto-falante Moura a transmitir musica sacra, as palmas, muitas palmas, e os foguetes ecoaram no espaço e o acenar á Virgem com os lenços, foram actos encantadores...

Depois, todos foram abandonando a Montanha Sagrada, satisfeitos do Dever cumprido. Parabens, muitos parabens, aos Motoristas e a todas as Pessoas que proporcionaram tão interessantes festejos.

GARAGEM AVENIDA DE FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C. Estação de serviço — Oficinas Automoveis de aluguer Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419

Cervejas, Laranjadas, Aguas, TUDO FRESCO — SÓ NA — Cave do Bar Matos EM SEQUIADE Vendem-se diversas terras de lavradio e bravio de primeira qualidade, em conjunto ou em separado. Facilita-se o pagamento. Trata Alberto Pinto Rosa, lugar de Medros—Barcelinhos—BARCELOS.

Passagens e Passaportes

JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada—Telefone, 126
POVOA DE VARZIM

AFRICA BRASIL VENEZUELA

Reservo e vendo passagens Maritimas, Aéreas e Terrestres, aos preços officiaes para qualq-er parte do Mundo, em todas as Companhias. Ecartrego-me do pagamento da sua passagem no porto de destino.

Agente de Companhias de Navegação Aérea e Marítima

CUIDADO NA MÃE E NA CRIANÇA

A mãe árabe envolve na roupa do seu recém-nascido um voto de bênção para evitar a influencia do olho maligno e assim proteger a criança contra doenças. A mãe egípcia pendura a criança um amuleto ao pescoço. Aliás, já antes do nascimento os pais futuros tratam da saúde da criança. Em certos países do Oriente usam que a mãe e a criança recebem nova força quando o marido sopra na testa da mulher, pois segundo os povos naturais o fogo contém força vital. São apenas dois exemplos de uma longa série. Em toda a parte e desde tempos remotos os pais esforçam-se por proteger os filhos contra doenças. Povos primitivos fazem-no numa maneira primitiva, mas o homem moderno aplica a terapêutica moderna. O estado não se concentra só nas proprias doenças. Antes o contrario. Reconhece-se o interesse de meios preventivos, também quando se trata de uma doença, aparentemente tão innocente como a constipação, que contém grandes perigos, por que se alastra tão facilmente. A jovem mãe constipada infecta a criança que por seu turno infecta os camaradas. Não é imaginario o perigo que a doença se não limite a uma constipação. Portanto é de maior interesse não só para mães e crianças, mas para cada um, que se tomem QUININA e a vitamina C, logo q'isso apparecem os primeiros sintomas de uma constipação.

O tocoquinha e a vitamina de fruta C têm uma influencia estimulante e fortificante sobre o corpo, aumentando a resistencia, de modo que os amos menos susceptíveis e que o risco de consequencias funestas em caso de infecção, diminua consideravelmente.

Noticias de fragoso

Tivemos aqui no passado domingo a honrosa visita do antigo Professor desta localidade, Sr. Manuel Joaquim da Queiroz, da vizinha freguesia de Aldreu. Cumprimentamos respectivamente S. Ex.ª e fazemos sinceros votos para que nos visite muitas mais vezes pois conta aqui numerosos amigos muitos dos quaes foram seus alunos de quem S. Ex.ª foi dedicado Mestre.

—Desde a dias que se encontra no Gerês para onde foi para tratar da saúde do nosso querido pároco Sr. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão.

—Vinda de Vila do Conde, já se encontra com sua familia a gentis menina Sónia Barbosa de Ouz, pseudada filha do Sr. Antonio Dias da Cruz, desta freguesia.

—E tão q'ol junto de suas familias a passar alguns dias de férias os alunos Basilio de Sá Montenegro e Jaime Martins da Silva Cruz. Regressaram nos principios de Setembro para o Seminario de S. José em Feigueiras.

—Sóbe a chefia do Sr. Luciano da Silva, está em organisação uma sociedade recreativa que se propõe levar a efeito uma excursão-relampago no proximo verão a qualquer ponto do País.

A respectiva cota a pagar é semanal e é de um escudo.

Já se registam 50 inscrições.

E' seu tesoureiro o Sr. José Vieira Nêiva de Queiroz.

—E' atrazente nesta altura o aspecto dos tempos. Apresenta-se um ano muito prometedor. As canceiras e os sentimentos do ultimo ano serão agora recompensados. Oxalá!

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagem, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas também se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

Rita Guimarães
Parteira-Enfermeira

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clinico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camillo Ca telo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. João).

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO
Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8270
BARCELOS

Quinta do Olival
A' Avenida Paulo
Felixberto
Arrenda-se

LEILÃO DE PROPRIEDADES

No dia 10 do mês corrente, pelas 15 horas, na sede do Gremio da Lavoura de Barcelos, serão postas em leilão as propriedades, situadas nas freguesias de Alvelos e Carvalhal, que foram do falecido Visconde de Azevedo Ferreira.

Os vendedores reservam-se o direito de não entregar aos maiores lances se assim lhes convier.

Os compradores a quem forem adjudicadas entregarão, após o leilão, ou dentro das 48 horas immediatas, uma terça parte do preço, entrando com outra terça parte até ao dia 22 do mês corrente, e a outra terça parte no acto da outorga da escritura.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a Antonio Guimarães Vale, no Gremio da Lavoura de Barcelos.

NA FRANQUEIRA

Vende-se, cortiça.
Recebe propostas a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

1334 PINHEIROS

Vende-se, em Aborim, «Quinta de Celeirós», uma parvida de 1334 pinheiros de embarque, no dia 6 de Agosto, pelas 14 horas.

VENDE-SE

Bouça com 6 500 metros quadrados, na freguesia de S. Verissimo. Falar com o Pároco.

Padarias

Por falta de pessoal habilitado para padarias de pão trigo e de milho, dá-se sociedade, com capital ou sem elle (sócio trabalhador), a quem se apresente com boas referencias.

SENHORES PROPRIETARIOS

Drs. jam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encaenação para levar água a 180 metros.

Tambem possuem malheadeiras para trigo, centeio e milho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA

DE

ALFREDO PINTO LOMBA

AVALIADOR OFICIAL

A Casa que mais barato vende e mais caro compra.

AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS

Omega, Tissot e Jas

Rua Direita

TELEFONE 8454

BARCELOS

VINHO VERDE FRESCO
— 26 o da —
CAVE do BAR MATOS

CASA

Em Barcelinhos, Rua Miguel Miranda, vende-se ou aluga-se uma excelente casa com muitos comodos.

Peços baratos.
Para ver e tratar, com Candido Luiz Gomes, na Rua Alcaldes de Faria, em Barcelinhos, ou nesta redacção.

Casas

Vendem-se duas, terras, com quintal, na Rua Elias Garcia, desta cidade.

Informa o Sr. João Martins, na Estação.

Vendem-se

Dois casas torres, com quintal, sendo uma, no Largo do Benfeito, n.º 37 e, outra, na Rua do Benfeito, n.º 25, desta cidade.

Para tratar, com o seu proprietario, Antonio Lopes de Araujo, Largo de S. Domingos, n.º 35—3.º andar—PORTO.

Terreno—Vende-se

2 000 m² com 36 de frente. Centro de Barcelos.
Informa na R. Monte Cativeiro 416—PORTO.

Parteira e enfermeira

LAURINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra
Rua da Madalena, n.º 10

onde espera continuar a receber as prezadas ordens dos seus clientes.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Puris Nova n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

Vendem-se

Carros ligeiros americanos de aluguer, com praça em Barcelos.
Informa Garagem Parque.

20 contos

Precisa-se desta quantia, por letra, dando bons fiadores.
Informa esta redacção.

ESPINGARDA

Compre-se uma, de fogo central e que esteja em bom estado.
Informa esta redacção.

Motor

Vende-se um, de 10 cavalos de força, servindo para tudo.
—Tambem se vende caualização de zinco, usada.
Quem pretender, queira falar nesta redacção.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseja vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dldias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

SENIORES LAVRADORES
Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto bombas
J. A. P.
DE
2, 2,5 e 3 polegadas
PREÇOS ESPECIAIS
Não comprem sem consultar
Correia & Cardoso
(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

CASA CUNHA
DE **FELIX LUIZ DA CUNHA**
A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e senhora, desde 90 \$ 00, artigo sólido.
VER PARA CHER.

PORTUGAL PREVIDENTE
Companhia de Seguros fundada em 1907
Capital e Reserva em 31-12-1949
34.021.983606
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Agente em **BARCELOS:**
ANTONIO JOAQUIM VIEIRA COUTINHO